



CONFRARIA DO VINHO VERDE

Membro da Fédération Internationale des Confréries Bachiques (Musée du Vin- Paris) e da Federação das Confrarias Báquicas de Portugal

NEWSLETTER Nº 66
Outubro de 2022

VISITA AO PAÇO DE CALHEIROS
- PONTE DE LIMA

RUA DA RESTAURAÇÃO, 318- 4050-501 PORTO - PORTUGAL

WWW.confrariadovinhoverde.com
E mail: secretaria@confrariadovinhoverde.com
telem: 351 912 227 670

VAMOS VISITAR O PAÇO DE CALHEIROS
NO DIA 19 DE NOVEMBRO, SÁBADO, ONDE
SEREMOS RECEBIDOS PELO NOSSO CON-
FRADE ENG. FRANCISCO CALHEIROS
(CONDE DE CALHEIROS)

PROGRAMA

Chegada ao Paço de Calheiros por volta das 11 horas
Segue-se a visita ao Paço, jardins e adega;
Prova de Vinhos a partir das 12h00;
Almoço a ter lugar por volta das 13h00;

EMENTA

Entradas:
Tábua de queijos
Tábua de fumados
Empanada

Prato principal:
Bacalhau real

Sobremesa:
Mousse de chocolate
Pão de ló
Frutas

Bebidas:
Água
Refrigerantes
Vinho da Casa
Café

Extra
Castanhas assadas
Jeropiga

FIXE A DATA:
19 DE NOVEMBRO,
SÁBADO



As inscrições dos interessados devem ser feitas para o e-mail: secretaria@confrariadovinhoverde.com Podem inscrever-se confrades e seus convidados até ao dia 16 de Novembro de 2022 (4ª feira). O número de lugares é limitado e as inscrições são consideradas por ordem de chegada. O pagamento é feito no local (35 €)

A Lenda de São Martinho

Corria o ano de 337, no século IV, e um outono duro e frio assolava a Europa. Reza a lenda que um cavaleiro gau-



lês, chamado Martinho, tentava regressar a casa quando encontrou a meio do caminho, durante uma tempestade, um mendigo que lhe pediu uma esmola. O cavaleiro, que não tinha mais nada consigo, retirou das costas o manto que o aquecia, cortou-o ao meio com a espada, e deu-o ao mendigo. Nesse momento, a tempestade desapareceu e um sol radioso começou a brilhar. O milagre ficou conhecido como «o verão de São Martinho». Desde então, por altura de novembro, o ríspido tempo de outono vai embora e o sol ilumina-se no céu, como aconteceu quando o cavaleiro ofereceu o manto ao mendigo.

É por causa desta lenda que, todos os anos, festejamos o Dia de São Martinho a 11 de novembro. O famoso cavaleiro da história era um militar do exército romano que abandonou a guerra para se tornar num monge católico e fazer o bem.

São Martinho foi um dos principais religiosos a espalhar a fé cristã na Gália (a atual França) e tornou-se num dos santos mais populares da Europa! Diz-se que protege os alfaiates, os soldados e cavaleiros, os pedintes e os produtores de vinho.

Foi a 11 de novembro que São Martinho foi sepultado na cidade francesa de Tours, a sua terra natal e é por esse motivo que a data foi a escolhida para celebrar o Dia de São Martinho. Além de Portugal, também outros países festejam este dia. Em França e Itália, à semelhança de Portugal, comem-se castanhas assadas. Já em Espanha, faz-se a matança de um porco, e na Alemanha acendem-se fogueiras e organizam-se procissões.

Fonte: <https://visao.sapo.pt/visaojunior/2019-11-07-a-lenda-de-sao-martinho/>

Este período é bastante popular devido ao bom tempo que geralmente ocorre em Portugal nesta época do ano, chamado de "verão de São Martinho". Em [Portugal](#), a data é comumente associada à celebração da maturação do vinho do ano, sendo tradicionalmente o primeiro dia em que o novo pode ser degustado. É tradição fazer-se um grande [magusto](#), [castanhas](#) assadas sob as brasas da fogueira (às vezes [figos](#) secos e [nozes](#)), e beber-se uma bebida alcoólica local chamada [água-pé](#), resultante da adição de água ao [bagaço](#) da uva, ou [jeropiga](#) (um licor doce obtido



Mesa dos Quatro Abades

A Mesa dos Quatro Abades localiza-se no marco divisório das freguesias de [Calheiros](#), [Cepões](#), [Bárrio](#) e [Vilar do Monte](#), no concelho de [Ponte de Lima](#), [distrito de Viana do Castelo](#), em [Portugal](#).

Trata-se de uma [mesa](#) em [granito](#) que se apoia no marco divisório das quatro freguesias. Em cada uma das faces estão gravadas as iniciais do nome da freguesia a que corresponde a mesma face.



A mesa é ladeada por quatro bancos também em granito, cada um assente no território de cada freguesia confinante.

Outora os representantes de cada paróquia sentavam-se aqui para debater e resolver os mais diversos assuntos, consultando os paroquianos que se encontravam ao seu redor.

Em nossos dias, esta curiosa tradição foi recuperada desde [1988](#), por iniciativa das Juntas de Freguesia, sendo celebrada anualmente no terceiro domingo de junho.

A Confraria do Vinho Verde tem marcado a sua presença neste acto, regularmente.



Vamos saborear as castanhas no Paço de Calheiros

O PAÇO DE CALHEIROS.



O Paço de Calheiros é um Solar do século XVIII localizado nas encostas circundantes do Rio Lima no Norte de Portugal.

A propriedade tem uma vista magnífica sobre o Vale do Lima e Ponte do Lima, e é rodeada de Jardins classificados de históricos e das vinhas da uva Loureiro, vinho verde produzido na casa.

O Conde de Calheiros, Francisco de Calheiros (*), convida os hóspedes a conhecerem a maravilhosa propriedade na sua família desde há 700 anos, e a região tão famosa pela sua hospitalidade, gastronomia e património cultural.

Venha provar o nosso vinho verde, passear nas vinhas e nos bosques circundantes, relaxar na piscina e corte ténis ou fazer uma massagem no SPA. Poderá também participar nos workshops de cozinha tradicional, de pintura ou de fotografia.

O Paço de Calheiros é uma casa senhorial habitada pela família Calheiros, que abre as suas portas aos convidados.

É parte da rede de Solares de Portugal.

()- Francisco Silva de Calheiros e Meneses, 3º Conde de Calheiros, é licenciado em Engenharia Electrotécnica pelo Instituto Superior Técnico e em Engenharia Electricista pela Universidade Católica de Petrópolis, no Brasil, sendo Mestre na área de Turismo e Desenvolvimento Rural pela Universidade do Minho. Presidente entre outras da TURIHAB e da Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Lima e proprietário do Paço de Calheiros.*

Inscreva-se já nesta visita. O número de lugares é limitado